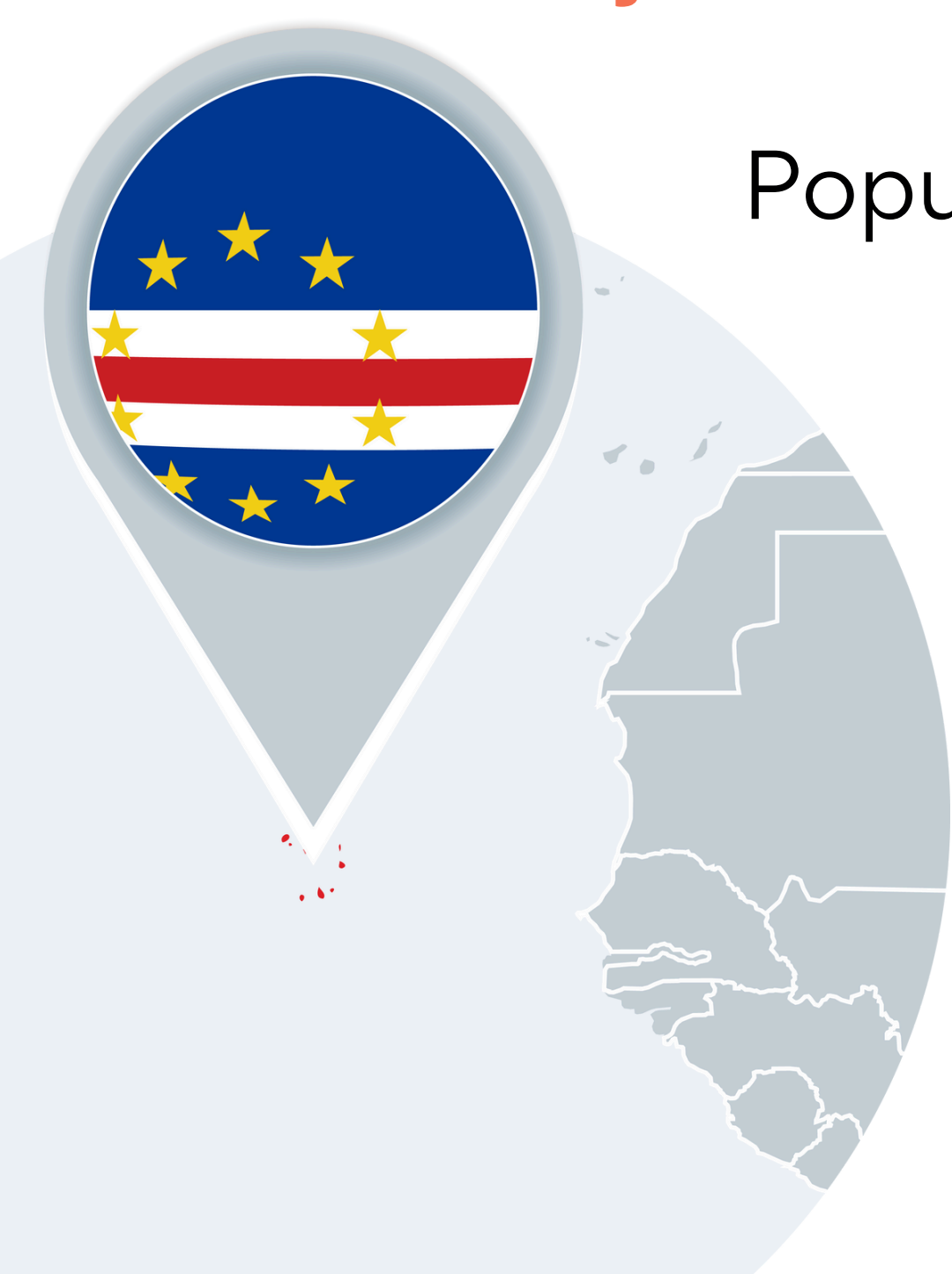


ANÁLISE DE 26 LOCI Y-STR EM AMOSTRAS DA POPULAÇÃO CABO-VERDIANA PARA FINS FORENSES

RITA COSTA ¹, JENNIFER FADONI ^{2,3}, ANTÓNIO AMORIM ^{2,3,4,5}, LAURA CAINÉ ^{1,2,3}

¹Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, Portugal; ²Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I.P., Portugal; ³LAQV&REQUIMTE, Laboratório de Química Aplicada, Departamento de Ciências Químicas, Faculdade de Farmácia, Universidade do Porto, Portugal; ⁴Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa, Portugal; ⁵Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa, Portugal

INTRODUÇÃO



População com origem Africana e Europeia

Elevada Diversidade Genética

Sub-representação em bases forenses como a YHRD

Y-STRs aplicados em casos de agressão sexual e parentesco

Necessidade de dados populacionais específicos

MATERIAIS E MÉTODOS



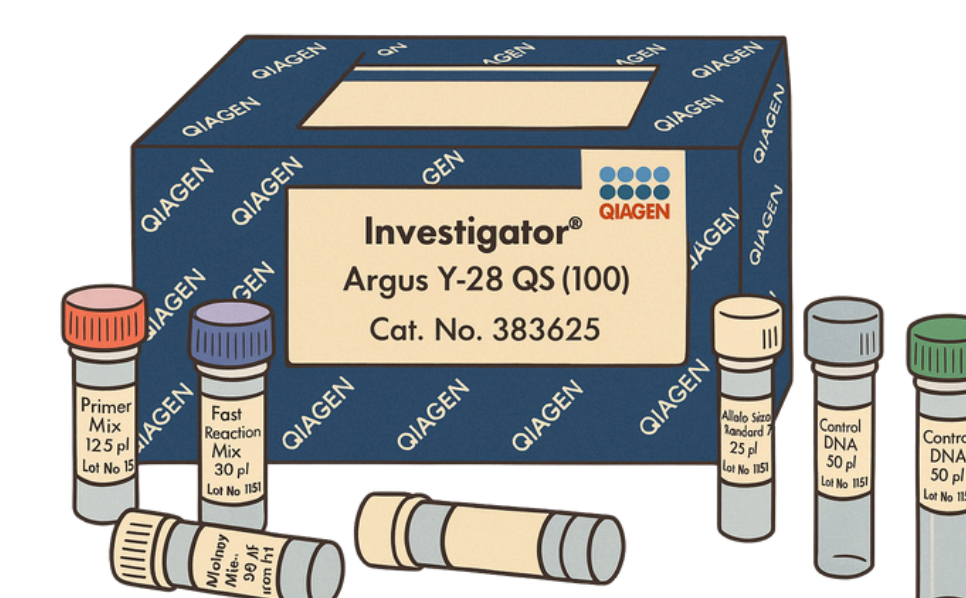
ANÁLISE ESTATÍSTICA

- Inferência Haplogrupos Y (NevGen)
- Parâmetros Forenses (STRAF)

GENOTIPAGEM

PCR

Kit Investigator® Argus Y-28 QS



Eletroforese Capilar

3500 Series Genetic Analyzer

Objetivo: Caracterizar a variabilidade genética de 26 loci Y-STR em indivíduos com ancestralidade paterna cabo-verdiana

RESULTADOS E DISCUSSÃO

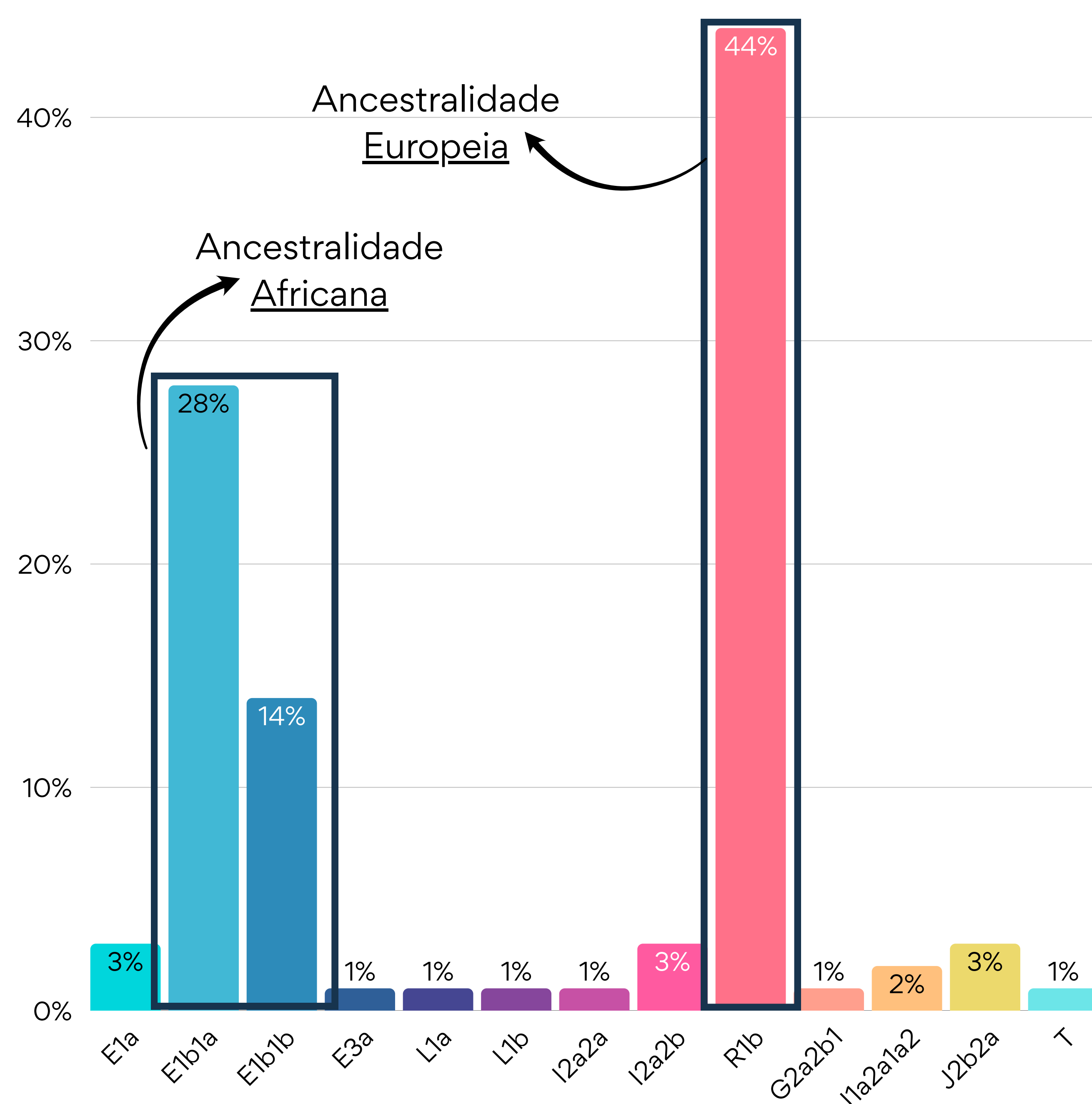


Fig. 3 Frequência dos sub-haplogrupos Y em 143 indivíduos cabo-verdianos com ancestralidade paterna

Tabela 1 - Parâmetros Forenses calculados para os 26 loci Y-STR

Capacidade Discriminação (DC)	0,944
Diversidade Haplótipica (HD)	0,999
Diversidade Genética (GD) Máxima	0,859 (Loci DYS627)
Diversidade Genética (GD) Mínima	0,497 (Loci DYS391)

143 Perfis-genéticos → 135 Haplótipos Distintos → 127 Haplótipos Únicos

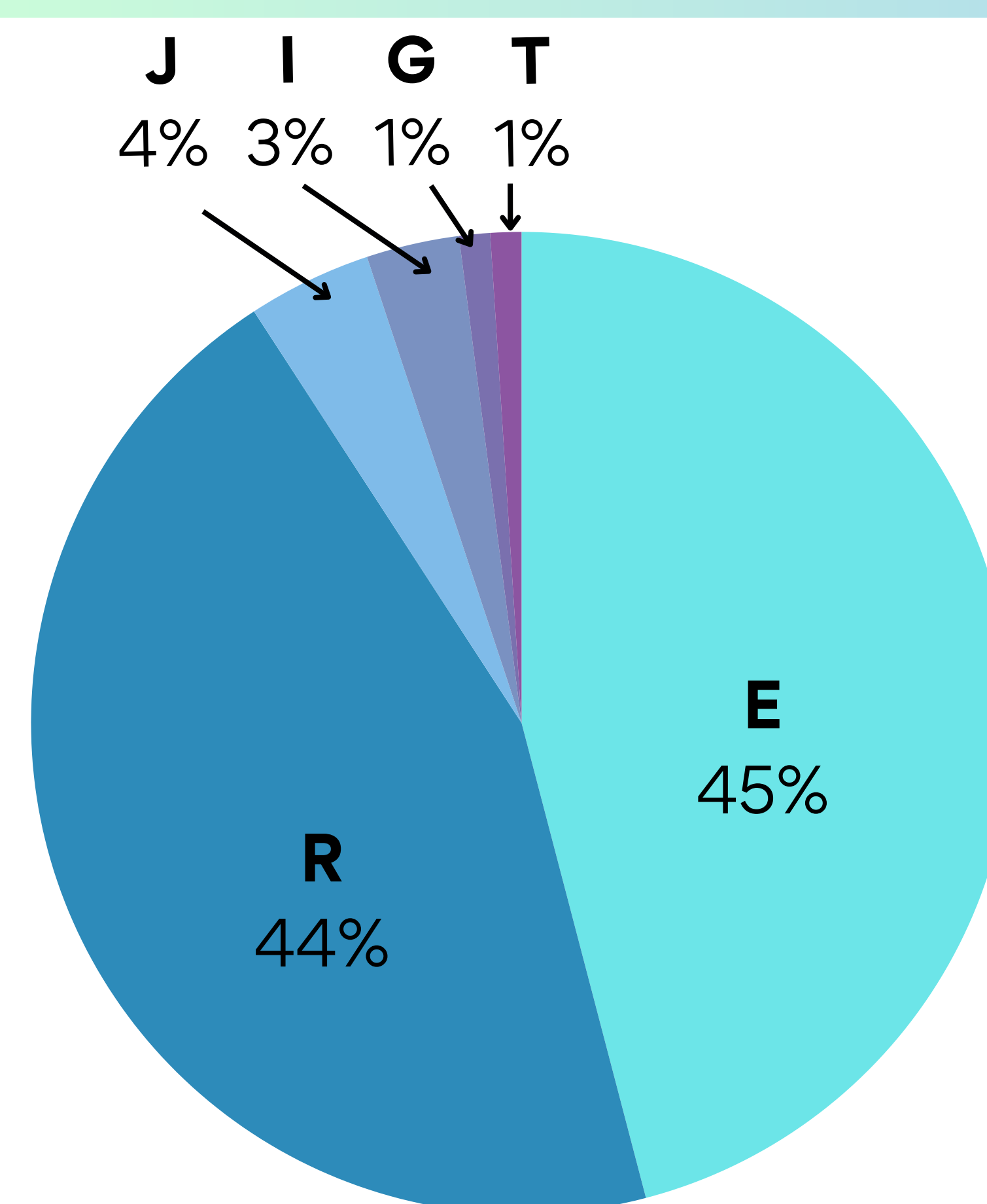


Fig. 4 Distribuição dos haplogrupos Y

- Elevado poder discriminatório do painel de 26 loci Y-STR
- Forte diversidade haplotípica na população estudada
- Predomínio de haplogrupos africanos e europeus
- Confirmação da ancestralidade mista cabo-verdiana

CONCLUSÃO

- 26 loci Y-STR mostraram eficácia na diferenciação masculina
- Dados obtidos fortalecem a representatividade em bases de dados internacionais
- Resultados obtidos reforçam a utilidade forense dos Y-STR em populações sub-representadas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Costa, R., Fadoni, J., Amorim, A., & Cainé, L. (2025). Y-STR Databases-Application in Sexual Crimes. *Genes (Basel)*, 16(5). <https://doi.org/10.3390/genes16050484>